



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

1º e 2 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	07/01/2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Entrevista// Luis Fernando Silva

Para reconstruir Ribamar

De volta à Prefeitura de Ribamar, Luis Fernando Silva pretende encontrar soluções para recuperar a economia do município e promover a reconstrução da cidade

VIVIANE PASSOS

Luis Fernando Silva (PSDB), prefeito eleito da cidade de São José de Ribamar, é o quinto político entrevistado com exclusividade por O Imparcial em continuidade à série de entrevistas com gestores eleitos em 2016. Ele assume o cargo a partir deste domingo, 1º, pela terceira vez. Tendo sido eleito prefeito de São José de Ribamar pela primeira vez em 2004, sucedendo José Carmo Ferreira, Luis Fernando foi reeleito em 2008. Popular entre os eleitores de

Ribamar, sempre teve uma votação expressiva. Em 2004, venceu com 96% dos votos. Em 2016, ele teve 96,17% contra 3,83% de seu adversário, Dr. Julianna, que teve os votos invalidados devido a candidatura ter sido indeferida pela Justiça Eleitoral.

Em 2010, foi convidado por Roseana Sarney para assumir a principal pasta do Executivo estadual, como secretário-geral da Casa Civil do Governo do Maranhão. Luis Fernando ocupou ainda os cargos de auditor-geral do

Estado, as secretarias estaduais de Infraestrutura, Desenvolvimento Social, Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Educação.

Como gestor público, foi premiado entre os três melhores prefeitos do país. Entre suas realizações estão o Liceu Ribamarense, uma das poucas escolas de tempo integral do Maranhão, que recebeu do Ideb altos índices de qualidade, e instalado, a instituição como referência nacional.

De volta ao Executivo mu-

nicipal da cidade ribamarense, o tucano terá muitos desafios pela frente. A exemplo dos dois primeiros mandatos, Luis Fernando se prepara para mais uma vez alavancar as receitas do município, além de operar com uma alíquota menor do ISS para atrair empresas, gerar emprego e renda. Desta forma, ele pretende encontrar, durante a crise, soluções inteligentes para recuperar a economia do município e promover a reconstrução da cidade.

O senhor foi eleito prefeito de São José de Ribamar, mais uma vez, numa votação expressiva. Qual o sentimento de voltar a comandar a cidade onde tem um grande apoio popular?

O primeiro sentimento é de gratidão pela confiança do povo ribamarense, que mais uma vez demonstrou o entusiasmo e a certeza de que nossa administração iniciará um processo amplo e profundo de reconstrução da cidade. Além disso, há o sentimento de responsabilidade ainda maior, em consequência do primeiro fator, pois uma votação de 96,17%, quase a unanimidade dos eleitores, aumenta a responsabilidade de darmos início imediato e com eficácia a esse processo de reconstrução.

E a composição da secretariado, como se dará?

Existem alguns critérios para a escolha dos secretários. Sem estabelecer ordem de importância, coloco os seguintes requisitos: honestidade, competência, eficiência, compromisso com a cidade e elevado espírito público.

Há uma grande demanda da população por serviços públicos, tanto na zona urbana quanto na zona rural. Quais os desafios que o senhor vê pela frente?

Sem dúvida, reconstruir a malha viária do município, que, por falta de cuidados com a conservação das vias públicas e de cuidados com a limpeza pública, encontra-se bastante danificada. Além disso, os serviços de saúde que estão em fase de extrema deficiência e incapacidade comprovada de atendimento aos anseios da população. E, em seguida, as demais políticas públicas. E por isso que insistimos na tese de que a cidade precisa ser reconstruída.

Então, essas são as prioridades...

Isso do ponto de vista específico do município. Em parceria com o Estado, vamos realizar o trabalho de melhoria da Segurança Pública, que é uma responsabilidade do Estado, mas que vamos nos colocar numa posição de colaborador. A situação está insustentável. Já temos feito articulações com o secretário de Segurança em torno de uma pauta que começa pela integração da nossa Guarda Municipal, que tem 400 homens, com as forças de segurança do estado, a Polícia Militar, com 100 homens, e mais a Polícia Civil. Acreditamos que com essa integração, com o armamento da Guarda Municipal e com a recuperação das ruas e avenidas, do sistema de iluminação pública, teremos a diminuição significativa dos índices de criminalidade.

O senhor assume o município numa situação bastante desfavorável, se comparado a outros mandatos. Como fará para ad-



ministrar a cidade com um orçamento mais enxuto com relação aos recursos da União?

Nos seis anos das duas primeiras administrações, o município não foi contemplado com recursos estaduais e muito pouco com recursos de orçamento da União. O município tem um orçamento anual em torno de R\$ 20 milhões e, durante o período da minha gestão, tivemos por volta de R\$ 20 milhões de apoio federal. Quer dizer, em seis anos tivemos do governo federal 10% do que se tem em um ano do próprio município. Foi muito importante essa ajuda, mas não foi significativo. Na verdade, o grande esforço que fizemos nos dois primeiros mandatos foi com os recursos do próprio município. Das 308 obras que inauguramos, 29 foram com recursos federais e 288 com recursos do próprio município. Isso faz uma grande diferença. E agora, diante da conjuntura econômica nacional e estadual adversa, estamos nos preparando também para mais uma vez alavancar as receitas do município e isso se faz com uma política fiscal inteligente, austera e competente. Vamos operar com uma alíquota menor do ISS, vamos atrair empresas, gerar emprego e renda, arrecadar mais, porém, com muita criatividade e responsabilidade, respeito à lei e à ética. Desta forma, haveremos de encontrar, durante a crise, soluções inteligentes para recuperar a economia do município e promover a reconstrução da cidade.

O Liceu Ribamarense, projeto idealizado na sua gestão, foi referência nacional como modelo de escolas de tempo integral. O senhor pretende ampliar esse projeto?

Projetamos uma rede de cinco escolas em tempo integral. Recorremos, a época, ao Ministério da Educação, em busca de recursos, e recorremos ao Estado. E da mesma forma, não conseguimos. Nós fizemos as duas primeiras escolas, o Liceu I e o Liceu II, e deixamos a terceira

O primeiro sentimento é de gratidão pela confiança do povo ribamarense, que mais uma vez demonstrou a certeza de que promoveremos a reconstrução da cidade

O que significa para São José de Ribamar a implementação da região metropolitana que envolve treze municípios por meio do Governo do Estado?

Sempre luto pela implantação da gestão da região metropolitana, ou seja, formulação, implementação, controle e avaliação das políticas públicas com a visão metropolitana, é isso que pretendemos. E continuamos a levantar essa bandeira. Só que agora, os quatro prefeitos eleitos da ilha foram convidados pelo governador do Estado para uma reunião para tratar desse tema. Pela primeira vez, o Governo do Estado se sensibiliza com essa reivindicação antiga. Temos a esperança que isso venha se concretizar, mesmo que não seja nos 13 municípios que compõem a região metropolitana, mas pelo menos nos quatro da Grande São Luís.

O Liceu Ribamarense, projeto idealizado na sua gestão, foi referência nacional como modelo de escolas de tempo integral. O senhor pretende ampliar esse projeto?

Projetamos uma rede de cinco escolas em tempo integral. Recorremos, a época, ao Ministério da Educação, em busca de recursos, e recorremos ao Estado. E da mesma forma, não conseguimos. Nós fizemos as duas primeiras escolas, o Liceu I e o Liceu II, e deixamos a terceira

escola com o terreno adquirido e com o projeto elaborado, para que fosse concluída em dois anos, em 2013. No entanto, já estamos entrando em 2017 e a escola não está pronta. Mas essa será uma das nossas primeiras medidas: retomar a obra do Liceu III e, no menor tempo possível, entregá-la à população. E mais: vamos dar continuidade com o Liceu VI, com V e, além disso, recuperar a qualidade do ensino. O Ideb (Índice de Educação Básica) do município aumentou muito enquanto esteve como prefeito de 2005 a 2010, mas caiu muito nesse tempo em que estive fora da prefeitura. Vamos tentar recuperar esse Ideb, com a qualidade e a referência que a escola de tempo integral pode dar para as demais escolas.

Considerando o fim da reeleição, quais são seus projetos na carreira política, ao final do mandato de prefeito?

Desde a primeira vez em que fui candidato e fui eleito, em 2004, tenho enfatizado a necessidade da participação social na formulação, implementação e no controle das políticas públicas. Por que isso? Porque eu parto do princípio de que o cidadão sabe mais do que o governante aquilo que é prioridade para melhorar a sua qualidade de vida. Fiz isso em 2004, em 2008 e agora, antes da campanha começar, idealizamos, com o apoio do diretório regional do PSDB, uma bateria de seminários chamados de Planjeia - O Cidadão Decidindo. Fizemos oito seminários regionais e 11 temáticos abordando todas as políticas públicas. O resultado disso é que nós temos hoje um conjunto de aproximadamente 600 diretrizes e propostas de planos de governo que estão registradas no TRE e que serão detalhadas e planejadas para serem executadas ano a ano. Portanto, resumo dizendo que o plano de governo da nossa administração, a exemplo dos anteriores, foi um plano concebido pela sociedade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	J ^o / 01 / 2017		



Edivaldo Holanda Júnior toma posse do cargo de prefeito

Prefeito Edivaldo Holanda Júnior toma posse hoje

Toma posse hoje, do cargo de prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), reeleito com 285.242 votos para o novo mandato de 2017 até o ano de 2020, ao lado do vice, Júlio Pinheiro (PCdoB). Na ocasião também serão empossados os vereadores e suplentes. A solenidade vai acontecer no auditório Alberto Abdalla, na Fiema, a partir das 15h.

A cerimônia contará com presença de secretários, deputados estaduais, membros do PDT e autoridades políti-

cas. No mesmo dia, acontece a solenidade de posse dos vereadores seguida da eleição para a Mesa Diretora da Câmara Municipal. A composição deve manter o que foi acordado durante reunião que contou com a presença de vereadores eleitos e reeleitos. O vereador Astro de Ogum (PR) será reeleito para o comando do Poder Legislativo no biênio 2017/2018.

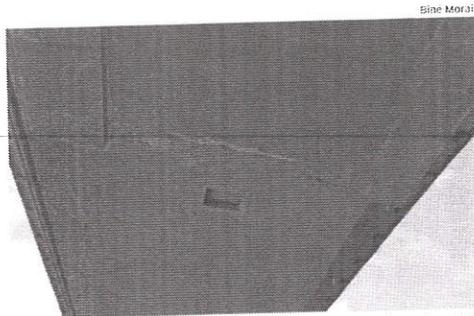
Ele conta com o apoio do prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) e dos demais legisladores da Casa.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	01 / 01 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Obra na ponte sobre o Estreito dos Mosquitos começará em janeiro

Serão feitos reparos na estrutura, que está rachada; tráfego será interrompido para serviço



Ponte Marcelino Machado terá sua estrutura reformada em janeiro

Domingo será iniciado mais um ano, e a expectativa é para o início das obras de recuperação da Ponte Marcelino Machado, que liga a Ilha de São Luís ao continente. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), os reparos devem começar ainda em janeiro.

A empresa que será contratada para a obra reforçará os vãos da ponte e também vai elaborar um projeto para a recuperação de toda a estrutura da ponte. Esse projeto será executado posteriormente, mediante um processo de licitação. O tráfego na ponte será interrompido somente durante a execução dos serviços, período que ainda não foi estipulado.

Com obra, vãos da ponte serão reforçados

Problema

A rachadura na parte inferior da Ponte Marcelino Machado foi denunciada em outubro por O Estado. Na ocasião, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea-MA) ressaltou que seria necessária uma vistoria in loco para se definir a gravidade da situação.

Em 27 de outubro, o Crea-MA,

SAIBA MAIS

A ponte sobre o Estreito dos Mosquitos tem cerca de 450 metros de comprimentos e por ela passam diariamente milhares de veículos, principalmente de carga. Conforme as análises, atualmente o fluxo de carros maiores, tais como carretas e bitrens, está contribuindo para que a rachadura aumente ainda mais, por causa da trepidação que ocorre no local, bem maior do que em outras partes da ponte.

Defesa Civil Estadual e Corpo de Bombeiros vistoriaram a ponte e disseram que a situação é preocupante, a construção está comprometida e, se algo não for feito imediatamente, a estrutura pode ir a colapso.

Em 18 de novembro, técnicos do Dnit, de Brasília, vieram a São Luís para realizar a vistoria da ponte. Os especialistas teriam constatado que não existe riscos. Entretanto, o órgão decidiu contratar, em caráter emergencial, uma empresa para execução de reforços na estrutura, por conta das deformações encontradas.●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	02 / 01 / 2017	Página	04

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Luis Fernando anuncia medidas durante posse

Eleito com 96,17% votos, o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva (PSDB), foi o primeiro gestor municipal a ser empossado no estado. A solenidade foi realizada na quadra da escola Patronato Ribamarense, em solenidade realizada pela Câmara Municipal.

Também tomaram posse o vice-prefeito, Eudes Sampaio (PTB), e os vereadores. O vereador Beto das Vilas (PV) foi reconduzido para presidência da Câmara.

Durante o discurso de posse, Luis Fernando anunciou uma série de medidas para a reconstrução do município. Ele destacou os problemas de infraestrutura da cidade



Luis Fernando assume o comando de São José de Ribamar, terceiro maior colégio eleitoral do estado

e escassez de outros serviços públicos. Entre as dez medidas iniciais que objetivam a volta do desenvolvimento social e econômico da cidade ribamarense, destacam-se a constituição de uma comissão para apurar o processo de contratação da Odebrecht; fixação do calendário de pagamento da folha de funcionários; e auditoria das dívidas deixadas pela administração anterior.

Também foi anunciada a reorganização administrativa da prefeitura, a volta de importantes secretarias, retomada de projetos sociais; criação de mecanismos para facilitar o pagamento de tributos em atraso; a retoma-

da imediata dos serviços de limpeza, iluminação pública e reparo de vias; reabertura da fábrica de gelo; reabertura do balão de informação turística e ações de segurança para o município.



Percentual de votos válidos alcançados pelo prefeito nas eleições de outubro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	02/01/2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Edivaldo e Julio Pinheiro são empossados em São Luís

Solenidade aconteceu na tarde deste domingo na sede da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema). Também foram oficializados nos cargos os 31 vereadores eleitos para o quadriênio 2017-2020

VIVIANE PASSOS

O prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, foi empossado ontem para mais um mandato à frente do Executivo municipal. A solenidade, que encerrou-se pouco depois das 18h, foi realizada no Auditório Alberto Abdalla, na sede da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema).

Durante a solenidade, foram empossados também o vice-prefeito Julio Pinheiro e os vereadores eleitos para o quadriênio 2017-2020. Edivaldo e Julio Pinheiro prestaram juramento e foram empossados pelo presidente da Câmara Municipal de São Luís, Astor de Ogum. Edivaldo recebeu a faixa que o reconduziu ao cargo de prefeito das mãos da filha, Talita, e de 12 crianças da rede municipal de ensino.

O evento contou com a presença do governador do Maranhão, Flávio Dino; dos deputados estaduais Edivaldo Holanda e Bira do Pindaré; do deputado federal Weverton Rocha; do prefeito recém-empossado de Paço do Lumiar, Domingos Dutra; entre outras autoridades.

Na ocasião, o prefeito Edivaldo agradeceu o apoio da população, familiares e parceiros políticos; apresentou um breve balanço das principais realizações dos primeiros quatro anos à frente da Prefeitura; e anunciou medidas de controle administrativo e redução de gastos, com o objetivo de garantir o equilíbrio financeiro da Prefeitura.

"Vamos ampliar as parcerias com o governo estadual e federal. Vamos ao trabalho para continuar avançando e



Edivaldo Holanda Júnior e Julio Pinheiro comemoram durante a cerimônia de posse no auditório da Federação das Indústrias do Maranhão

levando mais qualidade de vida à população de São Luís", disse o prefeito Edivaldo.

Questionado sobre mais mudanças na composição do governo, Edivaldo disse que pretende fundir pastas e que essas medidas serão enviadas para a Câmara de Vereadores. "Ontem já anunciamos quais mudanças foram feitas. O que ainda faremos é a fusão de algumas secretarias, uma redução, que seguirá para a Câmara ainda esse mês", declarou o prefeito de São Luís.

O governador Flávio Dino também cumprimentou o prefeito Edivaldo e reforçou a importância da parceria entre o Executivo estadual e a administração da capital maranhense. "Estamos aqui buscando soluções em favor do nosso governo e da população. No discurso que fiz na solenidade de posse do prefeito Edivaldo, fiz alusão à importância de lembrarmos sempre dos ensinamentos cristãos para governar bem. Temos feito isso, vamos continuar fazendo", ressaltou Dino.



Edivaldo recebe os cumprimentos da esposa, Camila Holanda, acompanhada pela filha do casal

Vamos ampliar as parcerias com o governo estadual e federal. Vamos ao trabalho para continuar avançando e levando mais qualidade de vida à população de São Luís

Edivaldo Junior, prefeito

Mesa Diretora da Câmara

Antes da solenidade de posse do prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), se deu a cerimônia de posse dos vereadores de São Luís, quando também foi realizada a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Por unanimidade, os 31 vereadores votaram na chapa encabeçada pelo vereador Astor de Ogum (PR) para a Mesa Diretora para o biênio 2017/18. A composição ficou: Astro como presidente, Osmar Filho (PDT) como 1º vice-presidente, Chico Carvalho (PSL) como 2º vice-presidente, Ricardo Diniz (PCdoB) como 3º vice-presidente, Honorato Fernandes (PT) como 1º Secretário, Pedro Lucas Fernandes (PTB) como 2º secretário, Umbelino Júnior (PPS) como 3º secretário, Barbara Sreino (PSC) como 4º secretário, Estevão Aragão (PSB) como 5º secretário

MUDANÇAS

Na véspera da posse para o segundo mandato, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior anunciou as mudanças na estrutura administrativa como parte das medidas de controle em financeiros em seu governo.

As mudanças viabilizam alteração na composição da bancada aliada na Câmara Municipal. Com o vereador

Ivaldo Rodrigues (PDT) assumindo a Secretaria de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), abre-se uma vaga no Legislativo municipal ao primeiro suplente da chapa (PDT/PR/Pros/DEM), Paulo Victor (Pros).

Na Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), assume Mádison Leonardo Andrade Silva. Dio-

go Lima, hoje titular da Semurh, vai para o comando da Coliseu, para conduzir a liquidação da extinta Companhia de Limpeza de São Luís.

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) passa a ter como presidente Thiago Braga, que já integrava o quadro administrativo do órgão. Já Hélio Soares pas-

sa a comandar a Secretaria de Relações Parlamentares, enquanto que a Secretaria de Articulação Política terá como titular Jota Pinto.

Ivaldo Rodrigues toma posse na próxima quinta-feira com os demais secretários de São Luís. "Considero um desafio importante. Para mim, é um momento novo, mas muito empolgan-

te, considerando que eu tenho vários projetos para implantação na agricultura, na pesca e no abastecimento. E também no que se refere à ampliação e reforma dos mercados e feiras. Pretendo entregar o Mercado Central o mais rápido possível, que é uma determinação do prefeito", revelou o novo secretário da Semapa.

Pretendo entregar o Mercado Central o mais rápido possível, que é uma determinação do prefeito

Ivaldo Rodrigues, novo titular da Semapa



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	02/01/2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

793 mortes violentas ocorrem em 2016 na Grande São Luís

Dados da Secretaria de Segurança Pública mostram que 643 homicídios dolosos foram registrados no ano passado; 31 pessoas foram vítimas de latrocínio, 35 morreram em confronto com a polícia e sete em presídios

ADRIANO MARTINS
Da equipe de O Estado

Em todo o ano de 2016 (até 29 de dezembro), 793 pessoas morreram na Região Metropolitana de São Luís de forma violenta. Na metodologia utilizada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) durante todo o ano foram 643 crimes violentos intencionais, ou seja, ações em que a pessoa teve intenção de matar.

São mortes como a de Antônio Marcos Ferreira Oliveira, de 40 anos assassinado na noite de sexta-feira, 23, na Vila Laranjeira. Ele teria sido agredido por um grupo, a mando da esposa da vítima, Organete Lima Sousa, de 43 anos, que sofria com as ameaças do marido, e depois teve a cabeça acertada com um fardo. A princípio, pensou-se que o crime teria relação com o tráfico de drogas, mas a prisão de um adolescente, envolvido na ação, elucidou o caso.

Nessa ótica, feticídio foi o mais mais violento do ano, com 71 crimes registrados, seguido por julho com 68, enquanto que abril e junho foram os que menos tiveram mortes, 46 cada um.

Já 31 pessoas foram vítimas de latrocínios, muitos seguidos de mortes. Um dos casos que causou mais repercussão foi a morte de Leidalana Gomes Saraiva. A vítima, de 31 anos, estava chegando a sua residência, na



Dois das vítimas de confronto com a polícia na área do Maracanã, após roubo de uma motocicleta

NÚMEROS

Crimes Violentos Intencionais - 643	polícia - 35
Roubo seguido de morte - 31	Lesão corporal seguida de morte - 19
Pessoas mortas em delegacias - 7	Outros - 58
Morte em confronto com a	Total - 793

Cidade Operária, quando foi abordada por criminosos. Ela teria reagido e acabou baleada com três tiros na cabeça pelos assaltantes, que fugiram em bicicletas. Leidalana ainda foi levada para o Hospital Socorrão II, mas

morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico.

Setembro foi um dos meses com maior concentração de latrocínios no ano, com cinco no total. Agosto também teve cinco latrocínios, enquan-

to que junho liderou a lista com seis crimes desse tipo.

Confronto

Outro dado que chama a atenção é a quantidade de pessoas que foram mortas em confronto com a polícia, 35. Junho e julho tiveram 12 mortes desse tipo, seis cada um. Geralmente são casos em que bandidos tentam fuga e acabam trocando tiros com a polícia. Foi o caso das mortes de Alfran William Vieira Sodré, de 19 anos, e Jefferson Correa, de Galego, de 18 anos.

O primeiro, em companhia de seu cunhado, Daniel Bastos dos Santos,

SAIBA MAIS

Infanticídio registrado

2016 ainda registrou um infanticídio. Uma criança de apenas um ano, foi morta pela própria mãe, de 17 anos, no Bairro Parque Nice Lobão, na periferia de São Luís. Segundo as investigações, a adolescente sofria de depressão e já teria tentado matar a criança em outras ocasiões, nesta noite, porém, conseguiu afogar o bebê, que ainda foi levado para o Hospital Materno Infantil, mas não resistiu.

va e William Jardim Saraiva, teria tomado de assalto, no dia 15 do mesmo mês, um carro, no Parque Vitória, na cidade de São José de Ribamar.

A polícia foi comunicada sobre o assalto e encontrou a quadrilha já a noite. Houve confronto e Jefferson Correa foi baleado no tórax. Ele ainda foi levado pelos militares para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Parque Vitória, mas morreu antes de ser submetido ao tratamento cirúrgico. Os outros assaltantes foram presos conduzidos para o Plantão de Polícia Civil do Cohabac

Presídio

No ano, ainda houveram sete pessoas que morreram dentro de unidades do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Uma dessas mortes foi Cibele de Jesus Santos Silva, assassinada na tarde de 13 de junho, na Penitenciária Regional de São Luís (PRSL 7), antigo PSCL III. Segundo levantamentos da Superintendência de Segurança Interna (SSI), a vítima trabalhava na faxina da área de encontros internos, da unidade prisional, quando, por volta das 17h, teve seu desentendiado com os colegas de cela, da mesma faxina e este agrediu por eles com cabos de vassoura.

A vítima foi socorrida às pressas, mas faleceu a caminho do Hospital Municipal Socorrão II. Bruno Fernando dos Santos, Herbert dos Santos Silva e Isaque Almeida Silva foram identificados como suspeitos do crime. ●

Polícia procura dupla que matou PM reformado na cidade de Balsas

De acordo com a polícia, crime ocorreu no início da madrugada de sábado, 31, em um bar na área da rodoviária; os responsáveis pelo homicídio levaram a pistola ponto 40 e a motocicleta da vítima

A polícia ainda não conseguiu prender os bandidos que mataram mais um policial militar no Maranhão. Desta vez, o crime aconteceu no por volta das 2h30 de sábado, 31, na cidade maranhense de Balsas. Segundo a polícia, a vítima — identificada por Gilvan Alves da Silva — foi morto após uma tentativa de assalto em um bar onde estava próximo ao atual rodoviário do município.

Segundo testemunhas, o policial estava à paisana quando dois homens ainda não identificados entraram no

bar e anunciaram o assalto. Ao ver a situação, o PM tentou mobilizar os homens. Ao segurar o primeiro as-

Policial tentou dominar a dupla e foi baleado

saltante, o segundo atirou contra ele, que ainda foi levado para um hospital, no entanto, morreu em seguida.

Além de terem matado o policial, os dois assaltantes também levaram a sua arma do PM, uma pistola ponto 40, e a motocicleta da vítima. O corpo do policial foi velado no comando da PM da região sob forte comuniqueção. De acordo com o tenente-coronel Juares Medeiros, comandante do 4º BPM, já há a identificação de um dos criminosos

Outro caso

Além na madrugada de sábado, em São Luís, um policial militar reform-

mado identificado por Francisco das Chagas Feres, do 3º BPM, foi baleado também após reagir a um assalto contra ele. O fato aconteceu na Vila Casca, nas proximidades do bairro São Raimundo, em São Luís.

De acordo com informações da polícia, um dos criminosos usou que a vítima repassasse a motocicleta. Ao se negar, um dos assaltantes atingiu o policial no abdômen. Ele foi atendido por populares e em seguida levado para o Socorrão II, onde foi operado e passa bem. ●

Jovem é morto a facadas em Rosário

Crime ocorreu no início da manhã de ontem no povoado São Simão; caso está sendo investigado

O adolescente Pablo Vinícius Barbosa Santos, de 15 anos, foi morto na manhã de ontem na Praça Nossa Senhora da Conceição, no povoado São Simão, na cidade de Rosário (a 75 km de São Luís). O crime foi por volta das 7h30.

Segundo a polícia, o jovem estava na praça, quando foi abordado pelo assassino e atingido com vários golpes de faca na cabeça, pescoço e torax. O caso já está sendo investigado pela polícia, que ainda não tem informações sobre

a motivação nem autoria do crime.

Além em Rosário, outro jovem, de 22 anos, que não teve o nome revelado, sofreu uma tentativa de assassinato, também pela manhã. O crime foi no mesmo povoado, São Simão, mas na Rua da Faixa. A vítima levou uma facada na barriga.

Existem informações de que a tentativa de homicídio foi praticada por um homem identificado apenas, como Mateus. A polícia ainda segue em busca do suspeito. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>02 / 01 / 2017</i>	Página	<i>03</i>

Na Justiça

O advogado Thiago Brhanner Costa protocolou na quinta-feira (29) ação popular pedindo que a Justiça obrigue o Município de São Luís a voltar a guardar o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

O VLT estava em um galpão até agosto de 2016, quando o juiz Cícero Dias de Sousa Filho, determinou que a Bom Sinal, empresa que vendeu o veículo a São Luís, arcasse com os custos de manutenção e pagasse o aluguel para sua guarda.

Reportagem veiculada na semana passada pelo Jornal Nacional, da TV Globo, mostrou que o veículo está abandonado e já avariado, fora do galpão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	() A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	() Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa
DATA	<i>02/01/2017</i>	Página	<i>03</i>

E os concursados?

Aprovados em concurso público realizado no município de Barreirinhas aguardam posicionamento definitivo do TCE em relação às contratações.

O concurso foi realizado em abril do ano passado, teve resultado homologado em junho e a nomeação dos candidatos em dezembro.

Mas, uma decisão monocrática, e que tomou por base a sustentação de um advogado, suspendeu o ato de posse. O concurso havia sido cobrado pelo Ministério Público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	02 / 01 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MA reduz inchaço nas folhas de cargos comissionados

Rogério Cafeteira, líder do governo na Assembleia Legislativa, destaca mudanças no perfil de contratações pelo Estado, como a valorização de servidores públicos concursados, mantendo sanadas as contas da gestão estadual

Maís um ano se passou na Assembleia Legislativa do Maranhão e discussões importantes, como o aumento do ICMS, arbitraram o final da última Sessão Legislativa. O líder do governo, o deputado Rogério Cafeteira, que atuou fortemente na defesa de projetos enviados pelo Executivo falou com a reportagem de **O Imparcial** e abordou outros temas polêmicos tratados na Casa Legislativa maranhense.

Quanto à votação do ICMS, esse ajuste foi necessário de fato?

Quando fizemos o aumento de 1% no ICMS, em 2015, achamos que a situação econômica do país iria melhorar em 2016. Mas, infelizmente, ao contrário, piorou. Se a gente for ver, em números absolutos, o que o estado deixou de recolher, em 2015 e 2016, em relação a 2014, correspondeu ao montante de 1 bilhão e 300 mil reais em repasses constitucionais federais. Para compensar essa perda, tivemos que aprimorar a arrecadação. Caso contrário, poderíamos correr o risco de, ao final de 2017, termos problemas com o equilíbrio financeiro como vem acontecendo em estados mais ricos que o Maranhão. Estados esses que, ao contrário do nosso, possuem indústrias e comércio fortes, com grande parte da população não dependendo somente do Governo. Até hoje, infelizmente, o Governo do Estado e o Poder Público ainda são os maiores empregadores do Maranhão. Por isso, uma eventual impossibilidade de pagamento de servidores públicos geraria um colapso na economia do estado.

Além disso, é importante frisar que com o ajuste desse imposto, os programas sociais implantados na atual gestão - que vêm dando muito certo - têm a garantia de continuidade, como o Mais Bolsa Escola, Mais Renda, Mais IDH, Escola Digna e outros que estão mudando a realidade socioeconômica do maranhense.



Rogério Cafeteira acompanhado de Pedro Freire e Raimundo Borges, diretores de **O Imparcial**

Em vez de aumentar o ICMS, não seria mais fácil o governo enxugar a máquina pública, através de reforma administrativa e com a extinção de secretarias?

Isso foi feito. Assim que o governador assumiu, ele fez cortes e com esses cortes na máquina pública economizou cerca de 350 milhões de reais. Acredito que quando falamos em extinção de Secretarias, no meu entendimento, essa pode ser apenas uma medida midiática caso não se diminua também a estrutura delas. Avalio que o governo está trabalhando bem, com uma estrutura condizente com a nossa realidade e não acredito que haverá alguma reforma administrativa de grande porte para os próximos meses.



O estado deixou de recolher, em 2015 e 2016, em relação a 2014, correspondeu ao montante de 1 bilhão e 300 mil reais em repasses constitucionais

Rogério Cafeteira,
Deputado Estadual

A oposição na Assembleia afirma que o atual governo inchoou a máquina pública com a nomeação de muitos comissionados. Aumentou mesmo o número de servidores públicos?

Sim, o número de servidores públicos maranhenses aumentou, mas servidores concursados e não comissionados. Estamos indo numa direção contrária ao inchaço de folha por cargos comissionados. O governador Flávio Dino tem uma meta muito interessante que é a de reduzir de forma bastante significativa o número de terceirizados. Para isso o que ele faz? Concursos e nomeia os aprovados. No total, desde o início da gestão foram mais de 3 mil e 300 novos servidores concursados. Destes, somente professores foram 1367 novos admitidos. Tivemos também 57 novos delegados de polícia; 110 novos investigadores; 100 novos agentes penitenciários; 1500 novos Policiais Militares e Bombeiros; no Detran tivemos 18 novos servidores; 50 novos servidores para Fazenda; e muito mais, esses são só alguns do levantamento que fizemos. É importante lembrar também que temos a previsão de mais concursos para o próximo ano, como o do Detran, e também a nomeação de mais 1000 novos policiais.

Acredito que em poucos governos foram nomeados tantos funcionários concursados. Uma clara demonstração de respeito a todos os cidadãos, acabando com a cultura das indicações políticas, respeitando e valorizando a meritocracia e o princípio da impessoalidade, além da garantia da valorização, também, da própria carreira pública.



Avalio que o governo está trabalhando bem, com uma estrutura condizente com a nossa realidade e não acredito que haverá alguma reforma administrativa de grande porte para os próximos meses

Rogério Cafeteira,
deputado estadual

Com o endurecimento da oposição, com a entrada dos deputados Eduardo Braide, Alexandre Almeida, Wellington do Curso, como o senhor avalia que será o próximo ano na Assembleia?

No caso do deputado Wellington, ele se comporta como oposição e diz que é governo. Então a situação dele, para mim, é indefinida. A oposição tem a facilidade de discurso, a crítica é mais fácil, principalmente nesse momento de crise a qual o país e vários estados passam. Nesse cenário é mais fácil criticar. Pessoalmente, não é interessante para mim, em termos de popularidade, defender uma medida de aumento de imposto, por exemplo. Mas o fiz com muita tranquilidade, por acreditar que esse remédio amargo evitará complicações futuras mais severas. Então, o papel da oposição é mais popular frente à opinião pública, mesmo que, às vezes, lhe falte coerência com a realidade.

Apesar das "novas aquisições" para a oposição na Assembleia do Maranhão, acredito que manteremos as mesmas relações respeitadas que construímos ao longo desta legislatura. Talvez as discussões aumentem, mas nada que ultrapasse o limite do razoável. Somos todos deputados, independente de governistas ou opositoristas, lembramos sempre que somos um Poder independente e que temos como princípio a defesa dos interesses da população.

